



Campanha Salarial: Após intensa luta, vigilantes do Amazonas garantem reajuste no salário e tíquete alimentação



Vigilantes aprovaram proposta e garantiram reajuste no salário e tíquete alimentação

Após recusarem a vergonhosa proposta patronal de reajuste de 1% tanto nos salários quanto no tíquete alimentação, além de outras afrontas, os vigilantes do Amazonas garantiram nesta quinta-feira (8) aumento de 3% no salário e 11% no tíquete, reafirmando a importância da luta e mobilização da categoria. O Sindicato dos Vigilantes do Amazonas (Sindevam) já havia garantido que não aceitaria retiradas de direitos nem desvalorização da categoria, sempre priorizando os avanços para os vigilantes.

Apesar da tentativa dos patrões de dividir

a conta do plano de saúde com o trabalhador, o Sindevam resistiu e garantiu que a empresa faça o pagamento de forma integral. Também estava incluído no pacote de maldades o fracionamento de férias em três períodos, conforme consta no texto da Reforma Trabalhista. Graças à capacidade de negociação do Sindicato, essa afronta também foi combatida e os vigilantes têm garantidos os 30 dias ininterruptos de descanso. Outra grande vitória foi a manutenção da homologação no Sindicato, contrariando a Reforma.

“Com muita dificuldade nós conseguimos

concluir o processo de Campanha Salarial 2018”, comentou o presidente do Sindevam e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Valderli Bernardo. “Tivemos, de um lado, patrões agarrados a uma legislação trabalhista que causa prejuízo aos trabalhadores, em especial aos da escala 12x36; de outro lado, tivemos trabalhadores apreensivos por conta de tantos postos de serviços perdidos. Apesar disso, alcançamos consenso e conseguimos encaminhar, com voto da categoria em assembleia, o fechamento da CCT”, contou.

Segundo Valderli, os empresários tentaram ainda acabar com a intrajornada, reduzindo para apenas 30 minutos, e voltar com o divisor de 220 horas, diminuindo o valor da hora trabalhada do vigilante. “Depois de muita luta conseguimos

fechar nossa CCT sem vários absurdos defendidos pelos patrões. Infelizmente não tivemos como segurar o feriado em dobro e o DSR que nossa categoria. Ainda assim, não houve perdas porque, com o reajuste no salário e alimentação, o valor recebido ultrapassará o de 2017”, avaliou.

“Depois de muita luta, conseguimos, na quarta rodada de negociação, fechar nossa CCT. Saímos no processo mais amadurecidos e com a certeza de que este foi mais um momento de aprendizagem para todos nós”, afirmou Valderli.

Fonte: CNTV

Campanha Salarial de Campina Grande (PB): Patrões sanguessugas querem retirar direitos dos trabalhadores

A segunda rodada de negociação da Campanha Salarial dos vigilantes de Campina Grande (PB) realizada nesta quinta-feira (8), no sindicato patronal, não trouxe avanços para a categoria e reforçou a convocação do sindicato aos trabalhadores permanecerem unidos e mobilizados. Diante da ação dos sanguessugas tentando retirar direitos dos vigilantes, o Sindicato prontamente rejeitou as propostas, avaliadas como falta de respeito com a categoria.

O presidente da entidade, Edmir Bernardo, já antecipou que o Sindicato está solicitando uma reunião no Ministério do Trabalho para que a Campanha Salarial tenha prosseguimento, uma vez que “ficou claro que o que eles querem é nos afrontar e retirar nossos direitos”, afirmou.

Segundo Bernardo, os patrões tiveram a ousadia de apresentar como proposta a retirada da CCT da Súmula 444; reduzir a hora extra de 60 para 50%; reduzir a intrajornada para 30 minutos; proibir o uso de celular em serviço; pagamento do

salário até o 10º dia útil; fim das homologações no Sindicato; reajuste linear usando o mesmo percentual do salário mínimo; e não considerar o Dia do Vigilante como feriado.

Também houve a tentativa de criar a jornada de trabalho 6x1 e computar o adicional noturno de 22h às 5h como 52 minutos e 30 segundos a hora. O vale alimentação teria três opções, sendo elas pecúnia, cesta básica ou alimentação.

“A diretoria do sindicato está atenta às tentativas dos patrões de retirar nossos direitos e nós não vamos aceitar. Convocamos toda a categoria para ir à luta e pressionar os patrões contra essas afrontas que estão cada vez maiores. Resistiremos para garantir mais direitos aos vigilantes”, afirmou Edmir.

Fonte: CNTV

Campanha Salarial: Patrões faltam à rodada de negociação e afrontam vigilantes de carro-forte no Rio Grande do Norte



Desrespeito: patrões faltam rodada de negociação e deixam representantes dos trabalhadores esperando

Mostrando total desrespeito aos trabalhadores e afrontando o processo de negociação, os empresários não compareceram à primeira rodada de negociação coletiva com os vigilantes de carro-forte do Rio Grande do Norte. Agendada para esta quarta-feira (7), às 10h40, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), os patrões ignoraram a pauta de reivindicações. Nova reunião está agendada para o dia 19, às 9h, no mesmo local.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Carro-forte do Rio Grande do Norte (Sindforte/RN) afirmou que os trabalhadores estão passando por um período de turbulência com as constantes tentativas patronais de retirar os direitos dos trabalhadores. “Querem implantar a reforma trabalhista a todo custo. Prova disso é que as empresas já sinalizaram

a falta de vontade em preservar a convenção coletiva e a data-base”, afirmou o presidente da entidade, Márcio Figueredo.

Segundo Figueredo, essas questões sempre foram prioritárias, pois assim era garantido o retroativo dos meses que seguiam em negociação. “Esse é mais uma barreira que teremos que vender. Apesar disso, estamos firmes e vamos resistir. Convocamos toda a categoria para pressionar os patrões e exigir avanços, denunciando e repudiando toda e qualquer tentativa de retirada de direitos”, finalizou.

Fonte: CNTV

Deputado Hermínio, de Rondônia, compra brigada de vigilantes e garante reuniões com MP/RO e TCE/RO



Membros do sindicato que representa a categoria procuraram o parlamentar para engrossar o coro pela manutenção dos quase mil empregos em risco

Na tarde desta quinta-feira (08) membros do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Rondônia (SINTESV/RO) se reuniram com o deputado estadual Hermínio Coelho (PDT) a fim de buscar apoio e engrossar o coro pela manutenção dos quase mil empregos sob risco em decorrência de medida controversa adotada pelo prefeito Dr. Hildon Chaves (PSDB).

A questão, alegam os componentes da entidade sindical, está voltada à contratação de empresa de vigilância monitorada em detrimento aos postos de trabalho. A contratação, inclusive, já foi efetivada pela Prefeitura de Porto Velho

e o último contrato com o empreendimento remanescente encerra no final de setembro fazendo com que os trabalhadores corram contra o tempo enquanto são perseguidos pela iminente onda de desemprego em massa.

Valdemar Cosme, secretário-geral do sindicato; Paulo Verinaldo, vice-presidente; Marinor Gomes, diretor financeiro e Adson Rabelo, diretor da entidade, enxergam na figura do parlamentar pedetista mais uma voz importante na batalha travada contra a Administração Pública e a favor da vigilância promovida por profissionais do setor.

“Entendo a aflição dos trabalhadores em vigilância que, assim como todos os outros nos mais variados setores, sofrem com a negligência de prefeituras e governos Brasil afora”, disse Coelho.

Em seguida, o deputado garantiu aos sindicalistas que marcará reuniões tanto no Ministério Público do Estado (MP/RO) quanto no Tribunal de Contas (TCE/RO) para que os trabalhadores possam discutir e expor, diante das autoridades competentes, todas as suas reivindicações legítimas.

Demissão

O famigerado “esquemão” da vigilância já rendeu, inclusive, a demissão de ex-integrante da gestão Chaves que ocupava alto posto na administração tucana. De acordo com a

denúncia, ex-servidor utilizou o cargo e o novo contrato para travar acordos políticos com lideranças e presidentes de bairros da Capital. Após a repercussão o prefeito o exonerou rapidamente sem prestar esclarecimentos oficiais acerca do episódio.

Denúncia

Na última quarta-feira (07), o deputado Hermínio protocolou pedidos de investigação contra a empresa IIN Tecnologias Ltda, de Manaus, cujo um dos sócios – pessoas jurídica – está sediado em Hong Kong, paraíso de offshores utilizadas para lavar dinheiro público.

Fonte: Ascom Dep. Hermínio

